



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR SEPTICEMIA

PEDRO GABRIEL ARAUJO PEREIRA ITAPARY; ALFREDO FILHO RIBEIRO DE ASSUNÇÃO; MARIA CAROLINA DE BRITO FERNANDES; PIETRA MARÇAL DOMINGUES LEITE

Introdução: A septicemia é uma emergência médica caracterizada por uma disfunção orgânica decorrente de uma resposta imunológica sistêmica, ocasionada por um processo infeccioso. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de internações hospitalares por septicemia em pacientes a partir de 15 anos no período de 2018 a 2023 nas regiões brasileiras. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado mediante coleta de dados no Sistema de Informação Hospitalares do SUS (SIH/SUS) vinculado ao DATASUS e plataforma LILACS, conforme as variáveis de internações nas regiões brasileiras. As pesquisas buscaram o número de internações hospitalares por septicemia de agosto de 2018 a agosto de 2023 em jovens e adultos a partir de 15 anos, sendo excluídos menores de 15 anos. A partir da coleta de dados realizada no dia 11 de outubro de 2023 foi aplicada estatística descritiva com a utilização do Excel para organizar os resultados da pesquisa. **Resultados e discussão:** Em relação ao número de casos por ano, o ano de 2018 apresentou o menor número de hospitalizações pela Septicemia enquanto o ano de 2022 apresentou o maior índice. Em relação aos casos por regiões, observou-se que a região Sudeste foi a que apresentou o maior número de internações, totalizando 320.105 casos com todas as idades consideradas, com prevalência maior aos 80 anos ou mais. A região Sul é a segunda maior em internações, com 120.835 casos. A região Nordeste é a terceira maior em internações com 108.869 casos. A respeito das hospitalizações utilizando como critério o sexo, em sua totalidade, as pacientes mulheres representaram cerca de 20.699 internações a menos em relação aos pacientes homens. No entanto, adicionando o critério da idade, nota-se que entre as faixas etárias de 15 a 19 anos e de 20 a 29 anos, o sexo feminino liderou as hospitalizações. **Conclusão:** Observou-se um aumento no número de casos de sepse entre 2018 a 2023, com a maior parte das internações na região sudeste. Em relação ao sexo, os homens apresentaram maior prevalência.

Palavras-chave: Septicemia, Internações, Choque séptico, óbitos, Infecção.